

LEOPOLDO CIRNE

O León Denis brasileiro

Leopoldo Cirne era paraibano, nascido em 31 de abril de 1870. Foi presidente da FEB - Federação Espírita Brasileira, durante quatorze anos.

Inteligente, cedo revelou tendência para os estudos. Aos 11 anos de idade, porém, dificuldades financeiras o obrigaram a abandoná-los para trabalhar. Seu espírito amadurecido, no entanto, superou esse obstáculo e Cirne tornou-se um homem culto, conhecedor de vários idiomas, interessado em literatura, escritor, orador de palavra fácil e cativante, expressando-se no mais puro vernáculo.

Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1891. Em plena juventude, pois contava pouco mais de 21 anos, aliou-se a Bezerra de Menezes, trabalhando com entusiasmo no campo da Doutrina Espírita. Destacou-se de tal forma que, em 1895, foi eleito vice-presidente da FEB e em 1900 substituiu o presidente, Bezerra de Menezes, que desencarnara.

Ao trabalho perseverante de Leopoldo Cirne, a FEB deve sua sede à Av. Passos, inaugurada em 1911. No discurso pronunciado na ocasião, Cirne falou longamente dos fins humanitários da Federação e concluiu demonstrando a ação regeneradora da Doutrina Espírita junto à humanidade:

Quando esta Doutrina, que se apóia em fatos e é sancionada pela razão e satisfaz às mais nobres aspirações do coração humano, houver penetrado em todas as consciências, uma profunda transformação se há-de operar em nosso mundo. Ruirão as fronteiras entre os povos, a paz se estabelecerá por toda a parte e a fraternidade se estenderá como um luminoso pálio sobre todas as nações.

Leopoldo Cirne deixou a presidência da FEB em 1914, mas continuou trabalhando no campo da Doutrina, como escritor. Produziu obras de grande porte, como: Doutrina e prática do Espiritismo e O anticristo, senhor do mundo, e o livro publicado após sua morte, O homem colaborador de Deus. As obras abordam o aspecto filosófico da Doutrina, razão pela qual Cirne foi chamado de "O León Denis brasileiro". Traduziu vários livros, entre eles No invisível e Cristianismo e Espiritismo, ambos de León Denis.

Cirne regressou aos planos espirituais em 31 de julho de 1941, após realizar sua tarefa de solidificação da FEB e do Espiritismo na Pátria do Cruzeiro.

Nair de Moraes